

ANO: 2016

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO, IP

MISSÃO DO ORGANISMO Garantir à população da respetiva área geográfica de intervenção o acesso à prestação de cuidados de saúde de qualidade, adequando os recursos disponíveis às necessidades em saúde, respeitando as regras de equidade, cumprindo e fazendo cumprir o Plano Nacional de Saúde e as leis e regulamentos em vigor.

**OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS**

DESIGNAÇÃO

- OE 1: Melhorar o acesso aos cuidados de saúde
- OE 2: Promover a saúde da população
- OE 3: Reforçar o papel dos Cuidados de Saúde Primários
- OE 4: Contribuir para a sustentabilidade do SNS
- OE 5: Melhorar os níveis de informação de suporte à gestão

**OBJECTIVOS OPERACIONAIS**

													<b>35,0</b>	
<b>EFICÁCIA</b>														
<b>OOp1: Planear e agilizar a implementação da Rede Nacional Cuidados Continuados e Integrados (RNCCI) (OE 1) (Relevante)</b>													<b>Peso: 34,0</b>	
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
1.1 Número de doentes admitidos nas UCC da RNCCI	5.242	5.595	5.920	6.423	7.067	7.100	30	7.400	100%					
<b>OOp2: Manter a capacidade de resposta aos problemas do consumo de substâncias psicoativas e comportamentos aditivos (OE 1)</b>													<b>Peso: 2,0</b>	
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
2.1 Número de utentes atendidos em ambulatório nos Centros de Respostas Integradas e na Unidade de Alcoologia	7.929	7.553	7.303	7.240	7.306	7.310	4	7.315	100%					
<b>OOp3: Promover a vigilância e controlo das doenças cardiovasculares (OE 2) (Relevante)</b>													<b>Peso: 20,0</b>	
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
3.1 Percentagem de hipertensos (sem doença cardiovascular nem diabetes), com determinação de risco cardiovascular (3 anos)	n.a.	4,9%	9,0%	27,0%	42,8%	46,0%	2,0%	50,0%	100%					
<b>OOp4: Promover a vigilância e controlo da doença diabética (OE 2) (Relevante)</b>													<b>Peso: 20,0</b>	
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
4.1 Proporção de utentes com diabetes com último registo HbA1c <=8%	n.a.	48,0%	50,0%	53,9%	57,4%	58,0%	0,5%	59,0%	100%					
<b>OOp5: Aumentar a capacidade de resposta do SNS no apoio à cessação tabágica (OE 2) (Relevante)</b>													<b>Peso: 17,0</b>	
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
5.1 Percentagem de ACES e ULS com oferta de consulta de apoio intensivo à cessação tabágica	89%	89%	89%	89%	89%	100%	0%	100%	100%					
<b>OOp6: Promover o diagnóstico precoce da infeção por VIH/SIDA (OE 2)</b>													<b>Peso: 5,0</b>	
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
6.1 Percentagem de Centros de Saúde que efetuam teste de diagnóstico rápido para deteção da infeção por VIH	n.a.	n.a.	24,0%	31,0%	76,5%	77,0%	0,5%	78%	100%					
<b>OOp7: Aumentar a eficácia do Programa Nacional para a Promoção da Saúde Oral (PNPSO) (OE 2)</b>													<b>Peso: 2,0</b>	
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
7.1 Taxa de utilização do primeiro cheque dentista no projeto Saúde Oral de Crianças e Jovens no âmbito PNPSO	57,0%	57,0%	58,6%	58,1%	58,4%	59,0%	0,5%	60,0%	100%					
<b>EFICIÊNCIA</b>													<b>30,0</b>	
<b>OOp8: Promover a adequação da oferta de cuidados de saúde primários às necessidades da população servida pela ARSC, IP (OE 1) (Relevante)</b>													<b>Peso: 21,0</b>	
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
8.1 Taxa de domicílios de enfermagem por 1.000 inscritos	119,68	122,88	124,8	139,90	142,65	144,00	1	146,00	100%					
<b>OOp9: Reforçar a implementação de programas de rastreio oncológicos organizados para os cancros do colo do útero, da mama e do cólon e reto (OE 2)</b>													<b>Peso: 11,0</b>	
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
9.1 Taxa de cobertura do rastreio do colo do útero (mulheres em idade elegível 25 a 64 anos) nos últimos 3 anos (ARSC + DGS)	n.a.	n.a.	n.a.	48%	49%	50%	0,5%	52%	25%					
9.2 Percentagem de mulheres em idade elegível (45 - 69 anos) que realizam rastreio do cancro da mama (ARSC + DGS)	68%	68%	68%	64%	63%	64%	0,5%	67%	25%					
9.3 Proporção de utentes [50;75[ anos, com rastreio cancro colon e reto	n.a.	17,5%	22,6%	26,0%	29,8%	30,5%	0,5%	31,5%	50%					

ANO: 2016

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO, IP

													Peso: 20,0
OOp10: Desenvolver uma política de promoção de alimentação saudável (OE 2) (Relevante)													
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
10.1 Taxa de cobertura do projeto "pão.come" na população da região de saúde do Centro	84,0%	91,0%	93,0%	96,1%	96,6%	97,0%	0,5%	98,5%	70%				
10.2 Taxa de cobertura do projeto "sopa.come" nas escolas do 1º, 2º e 3º ciclo do ensino básico da região de saúde do Centro	n.a.	10%	12%	21%	69%	75%	2%	80%	30%				
OOp11: Consolidar a reforma dos CSP (OE 3) (Relevante)													Peso: 33,0
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
11.1 Percentagem de utentes inscritos em USF	20,0%	22,4%	27,0%	30,0%	34,3%	35,0%	0,5%	36,0%	100%				
OOp12: Melhorar o sistema de gestão de transporte de doentes (OE 4)													Peso: 5,0
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
12.1 Índice de utilização de agrupamento de transporte de utentes por transporte efetuado	n.a.	1,97	1,93	1,92	1,91	1,91	0,15	2,2	100%				
OOp13: Contribuir, através dos processos de planeamento e de contratualização, para a sustentabilidade económico-financeira dos prestadores de cuidados de saúde da região Centro (OE 4)													Peso: 10,0
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
13.1 Permilagem de doentes sinalizados para a RNCCI, em tempo adequado, no total de doentes tratados	n.a.	10,3	15,9	34,4	45,8	47,0	1,0	49,0	35%				
13.2 Custo médio de medicamentos faturados (PVP) por utilizador (CSP) (ARSC + ACSS)	206,47 €	186,86 €	174,56 €	176,22 €	181,20 €	182,00 €	0,10 €	180,00 €	5%				
13.3 Proporção de medicamentos prescritos, que são genéricos (CSP) (ARSC + ACSS)	n.a.	n.a.	n.a.	50%	51%	55%	1%	57%	25%				
13.4 Tempo médio de codificação e agrupamento em GDH - Internamento (dias)	n.a.	n.a.	76	78	71	68	1	65	35%				
QUALIDADE													35,0
OOp14: Promover a aplicação do Programa Nacional de Vacinação (OE 2)													Peso: 5,0
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
14.1 Taxa de cobertura vacinal da Pentavalente (DTPa Hib VIP 3) aos 2 anos de idade (ARSC + DGS)	n.a.	n.a.	98,7%	98,1%	97,9%	98,0%	0,5%	99,0%	35%				
14.2 Taxa de cobertura vacinal VASPR II aos 7 anos de idade (ARSC + DGS)	98,0%	98,0%	98,0%	97,6%	96,5%	97,0%	0,5%	99,0%	35%				
14.3 Taxa de cobertura vacinal HPV II às raparigas de 14 anos de idade	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	91,0%	91,0%	0,5%	95,0%	30%				
OOp15: Implementar Unidades de Saúde Mental na Comunidade (OE 2) (Relevante)													Peso: 20,0
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
15.1 Número de novas unidades de saúde mental comunitária na ARSC, IP	0	1	2	1	0	1	0	2	100%				
OOp16: Promover a melhoria da qualidade e do desempenho assistencial dos prestadores de cuidados de saúde (OE 2)													Peso: 10,0
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
16.1 Índice de acompanhamento adequado saúde infantil 1.º ano	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	0,787	0,800	0,010	0,811	100%				
OOp17: Garantir a qualidade do parque das instalações e equipamentos da ARSC,IP (OE 4) (Relevante)													Peso: 15,0
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
17.1 Taxa de atualização do estado de conservação dos edifícios, com idade superior a 20 anos, ocupados pela ARSC, IP	n.a.	n.a.	58%	87%	89%	91%	1%	96%	100%				
OOp 18: Assegurar o Plano de Auditorias programadas de controlo interno (OE 5) (Relevante)													Peso: 20,0
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
18.1 Número de auditorias internas realizadas	n.a.	n.a.	n.a.	7	6	6	1	8	100%				
OOp19: Contribuir para a divulgação de boas práticas em matérias relacionadas com o Gabinete Jurídico e do Cidadão (OE 5) (Relevante)													Peso: 20,0
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
19.1 Número de circulares normativas/informativas efetuadas (vertente Gabinete Jurídico e Observatório Regional)	n.a.	n.a.	n.a.	3	8	10	1	12	100%				

ANO: 2016

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO, IP

OOp20: Implementar Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica (SINAVE) (OE 2)											Peso: 5,0		
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
20.1 Percentagem de validação no SINAVE de casos de Doença de Declaração Obrigatória a nível local	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	92%	95%	1%	100%	100%				
OOp21: Disponibilizar através do Portal da Transparência do SNS, indicadores de desempenho ou de resultado no âmbito da saúde do cidadão (OE 5)											Peso: 5,0		
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
21.1 N.º de novos indicadores	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	2	1	4	100%				

#### NOTA EXPLICATIVA

OE = Objetivo Estratégico; OOp = Objetivo Operacional; R = Relevante; E = Estimativa; NA = Não Aplicável; ND = Não Disponível.

#### JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

A preencher nas fases de monitorização e avaliação anual final.

#### TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

	PLANEADO %	EXECUTADO %
<b>EFICÁCIA</b>	35%	
OOp1: Planear e agilizar a implementação da Rede Nacional Cuidados Continuados e Integrados (RNCCI) (OE 1) (Relevante)	34%	
OOp2: Manter a capacidade de resposta aos problemas do consumo de substâncias psicoativas e comportamentos aditivos (OE 1)	2%	
OOp3: Promover a vigilância e controlo das doenças cardiovasculares (OE 2) (Relevante)	20%	
OOp4: Promover a vigilância e controlo da doença diabética (OE 2) (Relevante)	20%	
OOp5: Aumentar a capacidade de resposta do SNS no apoio à cessação tabágica (OE 2) (Relevante)	17%	
OOp6: Promover o diagnóstico precoce da infeção por VIH/SIDA (OE 2)	5%	
OOp7: Aumentar a eficácia do Programa Nacional para a Promoção da Saúde Oral (PNPSO) (OE 2)	2%	
<b>EFICIÊNCIA</b>	30%	
OOp8: Promover a adequação da oferta de cuidados de saúde primários às necessidades da população servida pela ARSC, IP (OE 1) (Relevante)	21%	
OOp9: Reforçar a implementação de programas de rastreio oncológicos organizados para os cancros do colo do útero, da mama e do cólon e reto (OE 2)	11%	
OOp10: Desenvolver uma política de promoção de alimentação saudável (OE 2) (Relevante)	20%	
OOp11: Consolidar a reforma dos CSP (OE 3) (Relevante)	33%	
OOp12: Melhorar o sistema de gestão de transporte de doentes (OE 4)	5%	
OOp13: Contribuir, através dos processos de planeamento e de contratualização, para a sustentabilidade económico-financeira dos prestadores de cuidados de saúde da região Centro (OE 4)	10%	
<b>QUALIDADE</b>	35%	
OOp14: Promover a aplicação do Programa Nacional de Vacinação (OE 2)	5%	
OOp15: Implementar Unidades de Saúde Mental na Comunidade (OE 2) (Relevante)	20%	
OOp16: Promover a melhoria da qualidade e do desempenho assistencial dos prestadores de cuidados de saúde (OE 2)	10%	
OOp17: Garantir a qualidade do parque das instalações e equipamentos da ARSC,IP (OE 4) (Relevante)	15%	
OOp 18: Assegurar o Plano de Auditorias programadas de controlo interno (OE 5) (Relevante)	20%	
OOp19: Contribuir para a divulgação de boas práticas em matérias relacionadas com o Gabinete Jurídico e do Cidadão (OE 5) (Relevante)	20%	
OOp20: Implementar Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica (SINAVE) (OE 2)	5%	
OOp21: Disponibilizar através do Portal da Transparência do SNS, indicadores de desempenho ou de resultado no âmbito da saúde do cidadão (OE 5)	5%	
<b>Taxa de Realização Global</b>	100%	

ANO: 2016

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO, IP

RECURSOS HUMANOS - 2016												
DESIGNAÇÃO	Dirigentes - Direção Superior					EFETIVOS (E) 31-12-2016	EFETIVOS (Real) 31-12-2016	PONTUAÇÃO	RH PLANEADOS	RH REALIZADOS	DESVIO	DESVIO EM %
	Dirigentes - Direção Superior											
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa						11		16	176			
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática)						218		12	2.616			
Coordenadores Técnicos (inclui Chefes de Secção)						22		9	198			
Técnicos de Informática						7		8	56			
Assistentes Técnicos						1.003		8	8.024			
Assistentes Operacionais						514		5	2.570			
Outros (exemplos)						-		-	-			
Médicos (inclui médicos em formação pré-carreira)						1.294		12	15.528			
Enfermeiros						1.270		12	15.240			
Administradores Hospitalares						2		12	24			
Técnicos Superiores de Saúde						98		12	1.176			
Inspectores						0		12	0			
Investigadores						0		12	0			
Técnico de Diagnóstico e Terapêutica						151		12	1.812			
<b>Totais</b>						<b>4.594</b>			<b>47.500</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	

Efetivos no Organismo						
Nº de efetivos a exercer funções	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-12-2014	31-12-2015	31-12-2016 (E)
	4.402	4.343	4.498	4.315	4.330	4.594

RECURSOS FINANCEIROS - 2016 (Euros)										
DESIGNAÇÃO						ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO CORRIGIDO	ORÇAMENTO EXECUTADO	DESVIO	DESVIO EM %
	Orçamento de Funcionamento									
Despesas com Pessoal						168.851.607,00 €				
Aquisições de Bens e Serviços Correntes						364.490.585,00 €				
Outras Despesas Correntes e de Capital						7.471.680,00 €				
PIDDAC						2.684.390,00 €				
Outros Valores										
<b>TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)</b>						<b>543.498.262,00 €</b>				

INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO
1.1 Número de doentes admitidos nas UCC da RNCCI	Gestcare
2.1 Número de utentes atendidos em ambulatório nos Centros de Respostas Integradas e na Unidade de Alcoologia	SIM
3.1 Percentagem de hipertensos (sem doença cardiovascular nem diabetes), com determinação de risco cardiovascular (3 anos)	SIARS
4.1 Proporção de utentes com diabetes com último registo HbA1c <=8%	SIARS
5.1 Percentagem de ACES e ULS com oferta de consulta de apoio intensivo à cessação tabágica	Matriz de dados - Programa Controlo do Tabagismo
6.1 Percentagem de Centros de Saúde que efetuam teste de diagnóstico rápido para deteção da infeção por VIH	Matriz de dados - Programa VIH / SIDA
7.1 Taxa de utilização do primeiro cheque dentista no projeto Saúde Oral de Crianças e Jovens no âmbito PNPSO	SISO
8.1 Taxa de domicílios de enfermagem por 1.000 inscritos	SIARS
9.1 Taxa de cobertura do rastreio do colo do útero (mulheres em idade elegível 25 a 64 anos) nos últimos 3 anos (ARSC + DGS)	SIiMA
9.2 Percentagem de mulheres em idade elegível (45 - 69 anos) que realizam rastreio do cancro da mama (ARSC + DGS)	SIRCM
9.3 Proporção de utentes [50;75[ anos, com rastreio cancro colon e reto	SIARS
10.1 Taxa de cobertura do projeto "pão.come" na população da região de saúde do Centro	Matriz de Dados - Projeto "pão.come"
10.2 Taxa de cobertura do projeto "sopa.come" nas escolas do 1º, 2º e 3º ciclo do ensino básico da região de saúde do Centro	Matriz de Dados - Projeto "sopa.come"
11.1 Percentagem de utentes inscritos em USF	SIARS
12.1 Índice de utilização de agrupamento de transporte de utentes por transporte efetuado	SGTD
13.1 Permilagem de doentes sinalizados para a RNCCI, em tempo adequado, no total de doentes tratados	SICA

ANO: 2016

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO, IP

13.2	Custo médio de medicamentos faturados (PVP) por utilizador (CSP) (ARSC + ACSS)	SIARS	DPC - AFCP
13.3	Proporção de medicamentos prescritos, que são genéricos (CSP) (ARSC + ACSS)	SIARS	DPC - AFCP
13.4	Tempo médio de codificação e agrupamento em GDH - Internamento (dias)	GDH	DPC - AFCH
14.1	Taxa de cobertura vacinal da Pentavalente (DTPa Hib VIP 3) aos 2 anos de idade (ARSC + DGS)	SINUS / Vacinação	DSP
14.2	Taxa de cobertura vacinal VASPR II aos 7 anos de idade (ARSC + DGS)	SINUS / Vacinação	DSP
14.3	Taxa de cobertura vacinal HPV II às raparigas de 14 anos de idade	SINUS / Vacinação	DSP
15.1	Número de novas unidades de saúde mental comunitária na ARSC, IP	PROTOCOLOS CELEBRADOS	DSP
16.1	Índice de acompanhamento adequado saúde infantil 1.º ano	SIARS	DPC - AFCP
17.1	Taxa de atualização do estado de conservação dos edifícios, com idade superior a 20 anos, ocupados pela ARSC, IP	Matriz de dados - DIE	DIE
18.1	Número de auditorias internas realizadas	Matriz de dados - auditorias	GACI
19.1	Número de circulares normativas/informativas efetuadas (vertente Gabinete Jurídico e Observatório Regional)	Matriz de dados - Circulares Normativas	GJC
20.1	Porcentagem de validação no SINAVE de casos de Doença de Declaração Obrigatória a nível local	SINAVE	DSP
21.1	N.º de novos indicadores	Portal da Transparência	DSP